

O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE:
Hom. Nublado. Nevoeiro. Temperatura — Em ascensão.
Vento — Do quadrante norte, sueste a rajadas.
Temperaturas máximas e mínimas de ontem:
Aeroporto Santos Dumont, 25,8 e 19,0 — Bangu, 27,8 e 15,2 — Boticas, 27,8 e 16,4 — Cascadura, 29,5 e 15,7 — Corcovado, 23,8 e 16,4 — Ipanema, 27,2 e 18,4 — Jardim Botânico, 21,8 e 16,4 — Meier, 26,1 e 16,1 — Paqueta, 25,4 e 16,0 — Santa Cruz, 28,4 e 16,0 — Santa Cruz, 28,3 e 16,5.
CAMBIO: 1 £ 50800; Dolar 195710; Mar. 65050; Esc. 3705; Peso arg. 45700; P. urug. 85400. (Mala e imp. de 5 %).

Diário de Notícias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 20 de Junho de 1941

Fundado em 1936 — Ano XII - N.º 5720
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretario.
Gerente — Máximo Bhering
ASSINATURAS — Ano, 755; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75.
Tel.: 49-2018 — 42-2019 — 42-2010 — (Rede Interna)
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$300

NOS SUBURBIOS DE DAMASCO AS TROPAS BRITÂNICAS

Em vista de não ter sido respondido o ultimatum enviado ao general Dentz, as forças aliadas iniciaram o ataque, dispondo-se a conquistar a cidade pela força

Reiniciado o canhoneio naval das posições francesas das proximidades de Beirut

LONDRES, 19 (U. P.) — As informações aqui chegadas dão conta dos energéticos ataques empreendidos pelas esquadras da RAF e da aviação sul-africana a fim de quebrar definitivamente a resistência das forças de Vichy na frente de Damasco, foram reabidas com visível satisfação pelo público britânico.

As tropas aliadas capturaram hoje várias posições importantes ao sul da referida cidade, mas ainda não se tem indicação de que as forças leais a Vichy estejam dispostas a cessar sua resistência e abandonar a cidade.

Os últimos despachos diferem quanto à situação exata das posições ocupadas pelos aliados em seu último avanço. Dizem uns que os atacantes já se encontram nos subúrbios da cidade, e outros que nas colinas que a circundam e dominam.

A reconquista de Kuneitra parece indicar que a pequena Erza blindada francesa que, entrando a tática alemã de profundas incursões, conseguiu romper através das linhas aliadas e cair sobre suas comunicações de retaguarda, foi forçada a retirar-se por falta de apoio adequado ou, antes, foi contida em algum ponto, enquanto que as forças de Vichy, cercadas em Merjayoun, parecem ter tido a mesma sorte, por motivos análogos.

O progresso das tropas britânicas ao longo da costa continua lento.

Expirou sem resposta

O "ultimatum" do general Dentz para a entrega da cidade expirou às 5 horas e 30 minutos da madrugada, sem que se recebesse qualquer resposta das forças do general Dentz. A conquista de Damasco, que deveria ser empresa relativamente fácil para as forças aliadas, superiores em número e material, é esperada em Londres, como primeiro sintoma do eventual desmoronamento completo da resistência das forças de Vichy e facilitará os aliados atacar Beirut pelo oeste, embora seja possível que esta última cidade seja entregue sem luta caso Damasco caia facilmente.

Os círculos competentes britânicos continuam emprestando importância à importância da contra-ataque do adversário contra a retaguarda aliada e assinalam que o plano do general Dentz, pretendendo interceptar as linhas de comunicações aliadas, embora indubitavelmente habil, foi desbaratado com a rápida reconquista de Kuneitra.

Cada vez mais violenta

No setor de Merjayoun, a luta parece tornar-se cada vez mais violenta, à medida que vão chegando novos reforços britânicos e as tropas do general Dentz, ali cercadas, vêm-se em risco de serem totalmente esmagadas pelos destacamentos de infantaria imperial, que avançam através dos montes de Jezzeine, situados a 40 quilômetros a nordeste.

Nas esferas oficiais dos franceses livres foi declarado que, contrariamente ao que se alega em Vichy, as tropas britânicas e degaullistas sofreram somente leves baixas nas últimas ações, apesar da violência da luta, pois a eficácia intervenção da aviação tornou desnecessários os renhidos combates corpo a corpo, salvo em um ou em outro ponto.

Declaram também que a maioria dos soldados de Vichy ignoram por que e contra quem lutam, a julgar pelas declarações dos prisioneiros.

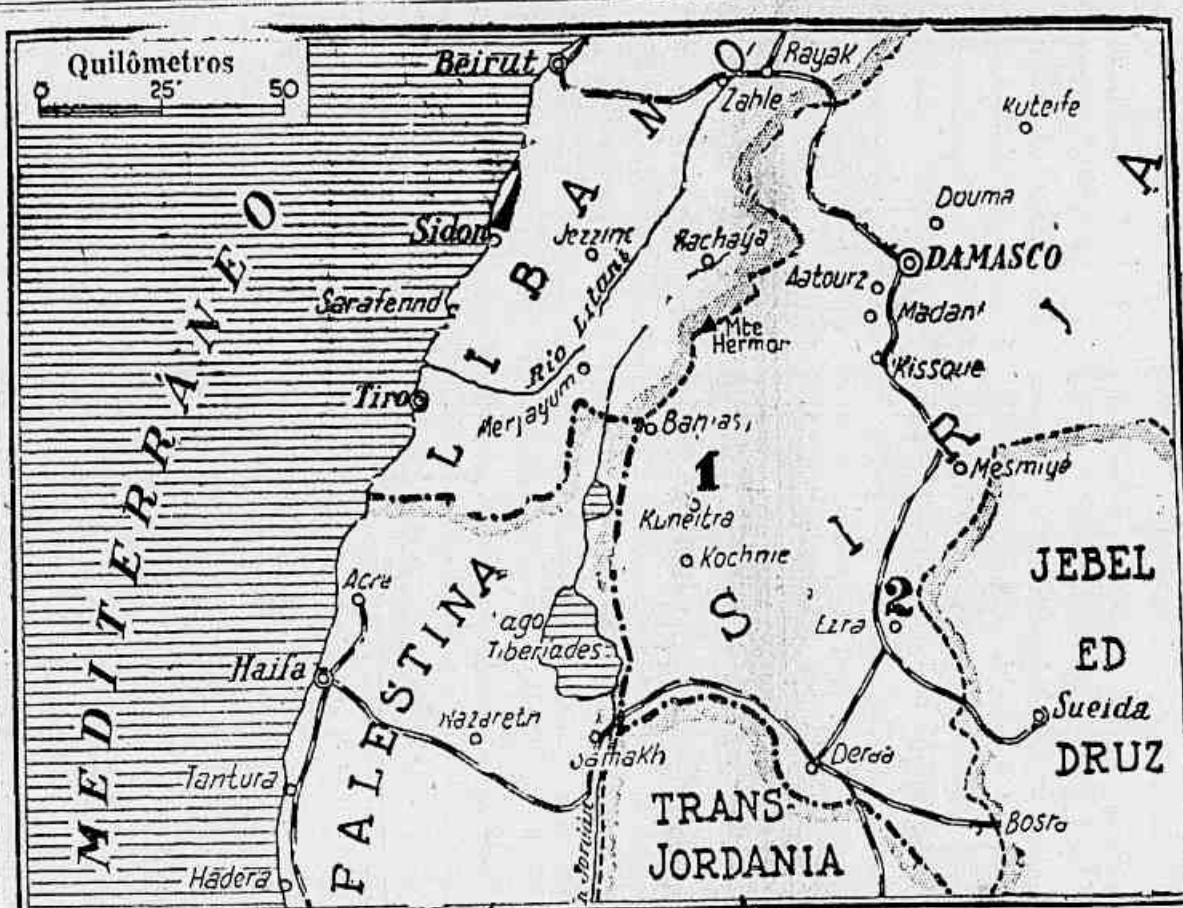
"Consta-nos, — acrescentou o oficial informante — que grande número de oficiais franceses foram enviados presos a Marselha, por se suspeitar que simpatizavam com o general De Gaulle e com os ingleses, o que explica em parte a tenaz resistência oposta pelos oficiais restantes, todos eles leais a Vichy".

Nos subúrbios de

Damasco

VICHY, 19 (U. P.) — URGENTE — Comunicam oficialmente de Beirut que tropas hindú e degaullistas entraram num jardim dos subúrbios de Damasco, de-

PEDIDO O FECHAMENTO DOS CONSULADOS DOS ESTADOS UNIDOS NO REICH E NA ITALIA



DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES MILITARES NA SIRIA. — Segundo as últimas notícias, as tropas aliadas iniciaram o ataque final a Damasco, tendo penetrado nos subúrbios da capital da Síria. Prossegue o avanço pelo litoral do Líbano na direção de Beirut. No mapa acima vêem-se assinaladas as cidades de Kuneitra (1) e Ezra (2), reocupadas pelas tropas britânicas.

DEFINIDA A POSIÇÃO DA TURQUIA EM FACE DO NOVO PACTO TEUTO-OTOMANO

"Continuamos sendo aliados da Grã Bretanha, porém, agora somos também amigos da Alemanha" — declarou um funcionário turco

O que se diz nos círculos de Berlim

ANGARA, 19 (United Press) — Esta cidade converteu-se na "incubadora de rumores" da Europa. Hoje, centenas de novas versões juntam-se às que vinham circulando em torno da vaga situação internacional, como consequência da assinatura do pacto da Turquia com a Alemanha, o qual se classifica nos meios locais de tratado de não agressão.

A posição da Turquia foi resumida por um funcionário oficial nos seguintes termos: "Continuamos sendo aliados da Grã-Bretanha, porém, agora somos também amigos da Alemanha".

Os incoerentes rumores que circulavam nos meios diplomáticos, políticos e jornalísticos indicavam que a Alemanha, com a assinatura do pacto cobriu seu flanco, colocando-se em condições de impor suas exigências a outra potência.

O objetivo de Hitler

Apesar das declarações oficiais alemãs e turcas de que o pacto não tem ligação com as relações entre o Reich e outra potência, tanto nos círculos turcos como alemães de Ancara — o que se observa também em quase todas as capitais europeias — persiste a versão de que a finalidade principal que visa o sr. Hitler com esse pacto é robustecer sua posição para se impor "a alguém".

Não obstante, os observadores que encaram a questão por um prisma realista, opinam que seria muito improvável que a Turquia entrasse num acordo de tanta importância sem a aprovação prévia e plena de uma potência que foi sempre a estrela que marcou o rumo à política exterior do país, desde seu renascimento sob a direção de Kemal Atatürk.

Cumpra salientar, entretanto, o juízo de determinados círculos diplomáticos neutros que declaram autoritadamente que as exigências alemãs a outra potência assumiram, agora, caráter de ultimatum.

Admissão de comissões de "técnicos" na Ucrânia e no Cáucaso e garantias plenas de que tal potência honrará todos os compromissos contraídos com o Reich.

Contra outra potência

Alguns chegam a acreditar que o pacto indica que os alemães estão resolvidos a empreender uma ação contra outra potência, quaisquer que sejam as condições.

que esta potência esteja disposta a fazer.

Os observadores diplomáticos turcos bem informados opinam que o pacto é precursor deste ataque nazista contra outra potência e que talvez seja também precursor da participação da Turquia na conferência de Berlim para determinar a "Nova Ordem" na Europa.

Observadores norte-americanos autorizados, porém, cautelosos, acreditam que se equilibram as possibilidades pró e contra a uma guerra entre a Alemanha e uma outra potência.

Os mesmos observadores indicam que o pacto é semelhante à declaração bulgária-turca, de vez que deixa legalmente inalterada a posição otomana, mas julgam que, provavelmente, seus efeitos psicológicos serão maiores.

Nos círculos britânicos autorizados afirma-se que o pacto não encerra nenhuma alteração para a aliança anglo-turca; que não modifica a posição da Turquia como baluarte entre a Europa e o Oriente Próximo e que os alemães não poderão atravessar o território otomano em direção dessas regiões sem violar o estatuto do pacto.

Admitem, não obstante, que este talvez tenha efeitos imprevisíveis no mundo árabe.

Os únicos informados

Os embaixadores da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Alemanha eram os únicos diplomatas que estavam informados de que se realizavam as negociações.

O ministro do Exterior, sr. Saradoglu, recebeu hoje o primeiro deles, Sir Hugh Knatchbull Hugessen, a quem deu a certeza de que a Turquia manteria sua lealdade. Também recebeu a seguir o embaixador dos Estados Unidos, sr. John MacMurray.

Segundo se indica autoritadamente, as negociações para a conclusão do acordo tiveram início quando o chanceler Hitler se dirigiu, por carta, ao presidente Ismet Inonu, um dia após ter deixado a Turquia o titular do Foreign Office, major Anthony Eden. Desde me-se que se chegou finalmente a um acordo quando os alemães retiraram suas objeções à cláusula que mantém os compromissos contratuais anteriores.

O embaixador da Alemanha, em declaração feita à imprensa turca, agradeceu a cooperação do sr. Saradoglu na conclusão do pacto e expressou — tal como o fez o ministro do Exterior recentemente — que os governos da Alemanha e da Turquia concordaram em extorziar seu desejo de que a imprensa dos dois países se inspirem em suas publicações, na amizade e confiança mútuas que caracterizam as relações turco-germânicas.

Por sua parte, o ministro Saradoglu, em declarações idênticas, repetiu os conceitos de von Pappen sobre o desejo de que a imprensa e o rádio se inspirem nas boas relações entre os dois países.

Refutação categórica

BERLIM, 19 (U. P.) — Os círculos autorizados desta capital refutaram categoricamente os comentários feitos no exterior que pretendem relacionar o pacto germano-turco com o pacto alemão-Reich e outra potência.

Com evidente satisfação declaram os referidos círculos que a conclusão do pacto constitui uma nova e brilhante vitória diplomática alemã sobre a Grã-Bretanha e acrescentam que seus efeitos contribuirão, de maneira apreciável, para que o Reich consiga a vitória final. No mesmo tom desmentiram terminantemente as versões estrangeiras sobre concentrações de tropas alemãs na fronteira e a pretensa invasão de outra potência, mas se recusaram absolutamente a tecer comentários sobre a situação das relações alemãs com a potência referida.

Toda a sua atenção, como também da imprensa e das emissoras, se circunscreve ao grande golpe diplomático alemão de ontem e à amarga derrota que o mesmo representa para a diplomacia britânica.

Embora os desmentidos dos funcionários do Estado alemão, persistentes as versões sobre o estreitamento nas relações entre Berlim e o governo de outra potência e continuamente circulem rumores de origem desconhecida que inclusive falam de choques frontísticos. Invariavelmente e em reiteradas ocasiões as esferas autorizadas advertiram aborrecidamente (Conclua na 2.ª página)

tiraram suas objeções à cláusula que mantém os compromissos contratuais anteriores.

O embaixador da Alemanha, em declaração feita à imprensa turca, agradeceu a cooperação do sr. Saradoglu na conclusão do pacto e expressou — tal como o fez o ministro do Exterior recentemente — que os governos da Alemanha e da Turquia concordaram em extorziar seu desejo de que a imprensa dos dois países se inspirem em suas publicações, na amizade e confiança mútuas que caracterizam as relações turco-germânicas.

Por sua parte, o ministro Saradoglu, em declarações idênticas, repetiu os conceitos de von Pappen sobre o desejo de que a imprensa e o rádio se inspirem nas boas relações entre os dois países.

Refutação categórica

BERLIM, 19 (U. P.) — Os círculos autorizados desta capital refutaram categoricamente os comentários feitos no exterior que pretendem relacionar o pacto germano-turco com o pacto alemão-Reich e outra potência.

Com evidente satisfação declaram os referidos círculos que a conclusão do pacto constitui uma nova e brilhante vitória diplomática alemã sobre a Grã-Bretanha e acrescentam que seus efeitos contribuirão, de maneira apreciável, para que o Reich consiga a vitória final. No mesmo tom desmentiram terminantemente as versões estrangeiras sobre concentrações de tropas alemãs na fronteira e a pretensa invasão de outra potência, mas se recusaram absolutamente a tecer comentários sobre a situação das relações alemãs com a potência referida.

Toda a sua atenção, como também da imprensa e das emissoras, se circunscreve ao grande golpe diplomático alemão de ontem e à amarga derrota que o mesmo representa para a diplomacia britânica.

Embora os desmentidos dos funcionários do Estado alemão, persistentes as versões sobre o estreitamento nas relações entre Berlim e o governo de outra potência e continuamente circulem rumores de origem desconhecida que inclusive falam de choques frontísticos. Invariavelmente e em reiteradas ocasiões as esferas autorizadas advertiram aborrecidamente (Conclua na 2.ª página)

Sobre o Oriente

Próximo

LONDRES, 19 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill insinuou, hoje, na Câmara dos Comuns, que provavelmente muito breve poderá dar informações sobre operações militares em desenvolvimento no Oriente Próximo.

Sobre o Oriente

Próximo

LONDRES, 19 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill insinuou, hoje, na Câmara dos Comuns, que provavelmente muito breve poderá dar informações sobre operações militares em desenvolvimento no Oriente Próximo.

Sobre o Oriente

Próximo

LONDRES, 19 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill insinuou, hoje, na Câmara dos Comuns, que provavelmente muito breve poderá dar informações sobre operações militares em desenvolvimento no Oriente Próximo.

Sobre o Oriente

Próximo

LONDRES, 19 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill insinuou, hoje, na Câmara dos Comuns, que provavelmente muito breve poderá dar informações sobre operações militares em desenvolvimento no Oriente Próximo.

Os governos de Berlim e Roma deram o prazo ao de Washington até o dia 15 de julho próximo

Como foram justificados os atos

BERLIM, 19 (U. P.) — A Agência D. N. B. informa que o governo alemão solicitou aos Estados Unidos que fechem todos os seus consulados no Reich e nos territórios ocupados, até 15 de julho próximo.

Idêntico pedido

ROMA, 19 (U. P.) — Anunciase oficialmente que a Itália pediu aos Estados Unidos que fechem seus consulados existentes em território italiano até o dia 15 de julho vindouro.

O comunicado alemão

BERLIM, 19 (U. P.) — O comunicado oficial divulgado hoje acerca do fechamento dos consulados norte-americanos na Alemanha e territórios ocupados da Alemanha, foi textualmente o seguinte: "Hoje foi entregue ao encarregado de negócios norte-americanos em Berlim, uma nota do Ministério das Relações Exteriores, na qual o governo alemão assinala que a atitude dos funcionários consulares dos Estados Unidos, das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, deu motivo, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American Express Company, de seus territórios ocupados da Alemanha, desde há tempos, a objeções tão sérias, que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada de seus funcionários e empregados consulares e empregados das agências de turismo norte-americanas e da American

Prossaque intensas das atividades da R.A.F.

Novamente atingidos os couraçados alemães "Scharnhorst" e "Gueisnau" e o cruzador "Prinz Eugen"

LONDRES, 19 (U. P.). — Comenta-se hoje, em círculos aeronáuticos britânicos, que as Forças Reais Aereas mantiveram a supremacia em seus ataques aos denominados portos de invasão. Acrescentou-se que, no futuro, não muito distante, com a progressiva expansão do poder aéreo britânico, é provável que a Grã-Bretanha logre firmar seu predomínio sobre toda a zona ocupada da França e sobre a própria Alemanha.

A convicção da superioridade britânica no ar baseia-se nas perdas sofridas pelas forças aereas alemãs e alemãs, nos últimos três dias de tremendas batalhas sobre os portos de invasão franceses.

Uma informação do Ministério da Aviação faz uma comparação entre as perdas sofridas pela Luftwaffe, quando empreendeu sua grande ofensiva de 1940, e as esperadas pela Real Força Aérea em sua última ofensiva contra aqueles portos franceses.

O Ministério informou também que, pela última vez consecutiva, as Reais Forças Aereas atacaram território inimigo, especialmente Bremen, mas ainda com mais intensidade do que de Brest.

Uma esquadilha de aparelhos de caça, tripulados exclusivamente por pilotos poloneses, travou combate com uma formação de aviões alemães, sobre a França, destruindo 4 "Messerschmitt 109".

Em conjunto, nas operações de ontem sobre território francês, foram abatidos nove aviões contra quatro perdidos pelos britânicos.

Por outro lado, o Ministério destaca que os ataques contra a Grã-Bretanha, há 50 dias, têm sido de pouca intensidade, usando-se sempre os ataques de muito maiores que as sofridos pelos aparelhos defensores da Força Real Aérea, ao passo

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

Novamente atingidos os couraçados

LONDRES, 19 (U. P.). — Acreditase-se que os três navios de guerra alemães, imobilizados no porto de Brest, os couraçados "Scharnhorst" e "Gueisnau", e o cruzador "Prinz Eugen", foram novamente alcançados pelas bombas durante a incursão de ontem, à noite. As docas e os outros navios no porto foram intensamente atacados pelos incursões.

O objetivo foi Bremen, porém os ataques não atingiram as proporções dos realizados na noite anterior, devido às más condições atmosféricas. O comunicado do Ministério da Defesa indica que se verificaram grandes incêndios em Bremen.

As perdas da Luftwaffe e as da R.A.F. na França, guardam aproximadamente as mesmas proporções que as realizadas nas grandes batalhas aereas do ano passado sobre a Inglaterra. O Ministério da Defesa declara que a R.A.F. vai aumentando progressivamente o número de máquinas inimigas destruídas.

Anuncia-se que foram 16 os aviões alemães abatidos na França, terça-feira passada, em lugar de 13, como foi anunciado anteriormente. No decorrer dos ataques diurnos, realizados ontem, contra os portos de invasão, os objetivos da escolta da França, os caças que atacavam as esquadilhas de bombardeio mantiveram-se constantemente à lado destes últimos, apesar das reiteradas tentativas do inimigo para desagregar as formações.

Definida a posição da Turquia em face do novo pacto teuto-otomano

(Conclusão da 1.ª Página)

Os correspondentes que se dirigiam às mesmas para indagar se havia alguma relação entre o pacto germano-turco e essa outra potência.

A opinião oficial alemã, a respeito do pacto, é de que o mesmo anula virtualmente o acordo de Força Real Aérea, ao passo

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

Definida a posição da Turquia em face do novo pacto teuto-otomano

(Conclusão da 1.ª Página)

Os correspondentes que se dirigiam às mesmas para indagar se havia alguma relação entre o pacto germano-turco e essa outra potência.

A opinião oficial alemã, a respeito do pacto, é de que o mesmo anula virtualmente o acordo de Força Real Aérea, ao passo

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt", voando a grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio inimigo que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica.

Outra esquadilha britânica travou um renhido combate no frente seguir caças alemães, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças germânicos foi perseguido até cerca de 400 metros, de escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Defesa e exportação

Pagamento de serventários — A renda — Conferências — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora — Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Serão pagos, hoje, nos locais de trabalho, os serventários ativos que trabalharam nos núcleos do lote 4.

Nas sedes dos núcleos dos lotes 4, 10 e 11, os serventários ativos foram pagos pelos 3. P. os serventários inativos e adidos em exercício.

Os Distritos Fiscais, Inflamáveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importância de 70.250.900.

A RENDA

Os Distritos Fiscais, Inflamáveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importância de 70.250.900.

Nas sedes dos núcleos dos lotes 4, 10 e 11, os serventários ativos foram pagos pelos 3. P. os serventários inativos e adidos em exercício.

Os Distritos Fiscais, Inflamáveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importância de 70.250.900.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, em conferência com o prefeito os srs.: José Maria d'Ávila, embaixador do México; H. L. Bampill, embaixador do México; André Murici, Sabio de Medeiros, Ovídio Pena, Ovídio Valdetaro Coimbra, Georgino Azeiteiro e mestre Lourenço Fernandes.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretário geral: — Joaquim Lopes Cabral e Ovídio Braz — Faça-se o expediente de Exatidão, nos termos da Resolução n.º 1.400, de 1940, e a que consta da folha de histórico do serventário.

Manoel Mosquito Loreto, Antonio Pereira de Carvalho e Joaquim Ribeiro — Faça-se o expediente de Exatidão, nos termos da Resolução n.º 1.400, de 1940.

Cláudio de Oliveira — Indeferido, por inobservância do parágrafo único do artigo 156 do dec.º 1.113, de 1939.

As alegações de Carlos de Oliveira, de 26 de maio, em prolegação, por não regularmente publicada em 2 de janeiro de 1941.

Por outro lado, o parágrafo único do artigo 155 do referido decreto, remeta-se ao Departamento de Fiscalização as providências que a lei determina.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Despachos do diretor: — P. R. de Aquino e Cia. Ltda. e Rosenthal e Cia.: Mantenho a multa, de acordo com o parecer do sr. Diretor de Saúde, de 1.º de maio de 1941.

M. S. Bernardo Pinto Filho: Ante-se, Alípio dos Santos Bertolino: Indeferido, em face do parecer do sr. Diretor de Saúde, de 1.º de maio de 1941.

Gama: Certifique-se que constar.

Noticias da Central do Brasil

TÉCNICO DE NUTRIÇÃO

Por solicitação do sr. Valdemar Carilho, encarregado da organização e instalação de Postos de Assistência Dietética, o sr. Edson Pimenta Cavalcanti, membro do Conselho Diretor do Serviço de Alimentação do Trabalho, vai para a disposição do major Alencastro Guimarães, diretor daquela repartição, para orientar a preparação de alimentos nos restaurantes das indústrias da estrada.

SUPLENTE DE TENS

Atendendo à necessidade do serviço, a chefia do Tráfego resolveu suprir, a partir do próximo dia 22, os tons de 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

A próxima chegada de Ilona Massey

Viajando por via aérea, de Miami ao Rio, chegará, por estes dias, a estrela cinematográfica Ilona Massey, protagonista do filme "Balalaika".

Nesta capital, aquela artista fará a sua estreia no dia 4 de julho, exibindo-se numa festa patrocinada pela senhora Darcy Vargas, em benefício da "Cidade das Meninas".

Estado do Rio

REGIME DE INTERVENÇÃO PARA O HOSPITAL DOS OPERÁRIOS DO RIO

Atendendo a uma representação que lhe foi dirigida pelos membros do Conselho Diretivo do Hospital dos Operários do Rio, o sr. Diretor de Saúde, Dr. Carlos de Oliveira, resolveu, em 1.º de maio de 1941, o seguinte:

1.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

2.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

3.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

4.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

5.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

6.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

7.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

8.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

9.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

10.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

11.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

12.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

13.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

14.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

15.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº 1.400, é mantido pelo Estado do Rio.

16.º — O Hospital dos Operários do Rio, situado na Rua da Saúde, nº

JUSTIÇA MILITAR
PEDIDOS DE MEDALHA DE BOM

A defesa de Suez

que talvez não se deva apor-
ta de Belch, por parte dos obser-
vantes passagens particularmente
estes últimos correspondam a um
chefes a quem incumbe tomar
esse gênero, depois da batalha
aquele, quando se discutiu se o
ançariam imediatamente contra
o primeiro a França. Um cri-
t escreveu naquela ocasião que

comentadores eram os dos pro-
prios. Afinal, na opinião de alguns
pelo Alto Comando nazista a
divulgações, e já então presumi-
do de Dunkerque a Grã-Bretanha
na, salvo no ar, e naturalmente

**ESTA' NO RIO O AUDITOR
BERREDO LEAL**

Encontra-se nesta capital vindo de Recife, onde dirige a Auditoria da Guerra da 7.ª Região Militar, o auditor de terra Dr. Edgardo de Berredo Leal. Esse antigo magistrado, que vem em gozo de férias, apresentou-se

4.º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

se-á no Rio de Janeiro o 4.º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. A comissão incumbida de sua organização vem desenvolvendo esforços para a realização de futuro congresso, e tem de seus dirigentes nacionais, nomes mais destacados da Oftalmologia em todo o continente. O Congresso, em sua constituição

quanto poderia ter sido feito. O início da marcha e as tempestades lançada pelo Reich contra os resultados previstos, e de todos efeitos melhores? Este ranandamental do conflito, na presença da linha vermelha, in-

Para o saneamento d
Amazonia

Assinou o presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 400.000\$000 para execução do Pl

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes quantias tabeladas no 19.º dia:

- Montepio da Viacção, de C\$ 4

No M. da Fazenda

recomeçar a avançar na Si-
tema bem poucos meses nem sequer
mostra o crescimento do
tanto, é defender Suez, a tarefa
eficácia, embora sem sobras.

unidade americana

o Fernando Ortiz
RIO DE NOTÍCIAS

ções políticas no
novo mundo
Arreto Leite Filho

Em geral, foram mesmo os pre-
dentes os primeiros a quem o
previst. Depois passel às dem-
figuras. Políticos, jornalistas, i-
mens que por qualquer razão
vessem influência sobre a opini-
pública, todos me receberam.

As vantagens em uma concorrência entre as indústrias. E só a indústria norte-americana está em condições de satisfazer às exigências de um tal esforço. Ninguém tem a capacidade da indústria norte-americana. Quando estive, pouco, nos Estados Unidos, vi grupos hostis aos governos locais, que por pura hostilidade

servel, neste particular, uma série de coisas que, para um homem recém-chegado da Europa, chegavam a ser desconcertantes. As fábricas desse país continuam a produzir em massa inúmeros artigos que podem ser chamados de

perfis, em condições como as atuais: automóveis, radios, máquinas de escrever... Fado dizer, talvez, que apenas dez por cento da produção industrial norte-americana está dirigida para os países belícos. Na Alemanha, a

Decretos e edital de concorrência publicados no "Diário Oficial"

ções serão assombrosos. A Alemanha não poderá atingi-los, pois chegou a um ponto de saturação das suas possibilidades.

PANAMERICANISMO E A CRISE MUNDIAL.

O texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

TRABALHO, MARINHA, VIAÇÃO AGRICULTURA E FAZENDA —
N. 3.346, de 12 de junho, dando no-
me e organização às Delegacias de Trabalho Marítimo.

TRABALHO — N. 3.347, de 12

No terraço da Glória, contemplando a sala em uma dessas manhãs de sol para que os ingleses inventaram o adjetivo "glorious", falamos desses aneddotas, que em outros tempos poderiam parecer distantes, mas que

As circunstâncias atuais se afirmam tão próximos. Ortiz Echagüe não tem nada dessa loquacidade que se costuma atribuir aos espanhóis e aos seus derivados. Limita-se à longa permanência na França desde aquela

FAZENDA — N. 7.398, de 17 de maio, suprimindo carga extinta.

AGRICULTURA — N. 7.378, de 16 de junho, autorizando o cidadão Adalberto Eustáquio Ruas Rodrigues a pesquisar cristais de rocha no município de Campo Belo do Estado de Minas Gerais.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em despacho, os ministros da Marinha e da Guerra e o diretor geral do DIP; e, em audiência, o secretário da Fazenda de São Paulo e o prefeito da cidade.

O presidente da República assinou decretos-leis abrindo, pelo Ministério do Trabalho, os créditos especiais inscritos no 302.5155400, para liquidação dos compromissos da Estrada de Ferro São Luiz, Vincendo para com as C. C. de Via Apontados e Pensões e Ferrovieriais da mesma estrada; e, 2.0005000, para admissão

er ao sr. Getúlio Vargas um exem- de reparos do prédio onde funcio-
er do livro de sua autoria intitula- a agência postal de São José da L-
o "Justiça do Trabalho". em Alagoas.

172

CAPUANO, MALAZZO E ROMEU REAPARECERÃO, AMANHÃ, NO QUADRO DO FLUMINENSE F. CLUBE QUE ENFRENTARÁ O BONSUCESSO F. CLUBE

O S. Cristovão quer Gabardinho

O S. Cristovão entrou em entendimentos com o profissional Gabardinho, ex-defensor do Vasco da Gama, e que ora se encontra em Curitiba. O S. Cristovão está empenhado em melhorar o seu conjunto, afim de poder trabalhar pela reabilitação.

Diário de Notícias

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 20 de Junho de 1941

A PROVA AUTOMOBILÍSTICA "PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

Ordem de largada dos volantes inscritos

Reina grande entusiasmo nos meios esportivos pela disputa da prova automobilística denominada "Presidente Getulio Vargas", cujo início está marcado para depois de amanhã.

O plano Avelar não pode ser responsabilizado

Um equívoco do presidente do S. Cristovão A. C.



Antonio Avelar

Um vespertino publicou, ontem, uma entrevista coletiva da diretoria do S. Cristovão A. C., na qual, em determinado trecho, não atribuída ao sr. Rodolfo Maglioli, presidente daquele clube, as seguintes palavras: "A aplicação precipitada do projeto Avelar causou a desorganização dos clubes, principalmente os que não contavam com esquadras poderosas em 1940."

Que se atribua ao "projeto Avelar", o plano que está vigorando. Demais, o S. Cristovão, pela voz de outro membro de sua diretoria, queixou-se da falta de valores novos, quando um dos grandes cuidados do sr. Antonio Avelar, no projeto que elaborou, sacrificando inutilmente longas horas de repouso, foi justamente estabelecer meios de facilitar a formação desses valores.

Em suma, é necessário contestar, para que não seja imerecidamente criticado o sr. Antonio Avelar, que o plano aprovado pelo S. M. F. não foi propriamente o seu, tantas alterações sofreu, algumas de importância fundamental.

ZEZÉ MOREIRA NOVA-MENTE PUNIDO

Criticou publicamente a atuação de um juiz

O profissional Zezé Moreira, do Botafogo, vem de ser multado em 100\$000 pela entidade dirigente do futebol carioca.

Esse jogador, como assistente do jogo entre os juvenis de seu clube e do S. Cristovão, efetuado no domingo último, criticou publicamente a atuação do juiz que dirigiu o mencionado jogo, incorrendo, assim, em sanção prevista nas leis em vigor na F. M. F.

Zezé Moreira, na temporada passada, foi um dos recordistas em pagamento de multas.

HIPISMO

No próximo domingo, deverá realizar-se, às 14 horas e 30 minutos, na pista "Getulio Vargas", do Itanhangá Golf Clube, mais um concurso hipico, constante das provas seguintes:

PROVA "ANTONIO FERRAZ"
Para amazonas e cavaleiros civis, montado qualquer cavalo. Percorso normal de cerca de 800 metros sobre 12 obstáculos. Altura máxima, 1,10 ms. Largura máxima, 2,50 ms. Handicap. Premios ao primeiro, segundo e terceiro colocados.

PROVA DE PARELHAS "GENERAL SILVA ROCHA"

Aberta aos cavaleiros civis, militares e amazonas. Percorso normal sobre 10 obstáculos. Altura máxima, 1,10 ms. Largura máxima, 2,50 ms. Premios ao primeiro, segundo e terceiro colocados.

Em vista do elevado número de concorrentes, já inscritos em ambas as provas, espera a direção do Itanhangá Golf Clube oferecer aos aficionados desse elegante esporte, uma brilhante tarde hipica, que será encerrada com a entrega de valiosos premios aos vencedores.

Amadores indisciplinados DOZE SUSPENSÕES

A rodovia de domingo foi fértil em atos de indisciplinada de maus futebolistas. Damos abaixo a relação oficial dos amadores suspensos:

Por dois jogos: Francisco Cid (Fluminense); Mario de Sousa (Madureira); Jorge da Silva (Fluminense); Paulo Amaral (Fluminense); José Oliveira (C. do Rio); Reinoldo Gagner (Flamengo); Ivan Sand (C. do Rio); e Alirio Leal (Flamengo).

Por um jogo: Geraldo Fortes (Madureira); Enélio Reis (Botafogo); Celso Melo (C. do Rio); e Djalma Chavão (Bonsucesso).

SUSPENSO POR 30 DIAS
A entidade suspendeu por trinta dias o jogador juvenil do Canto do Rio, Claudio Antonio de Sousa, por ter sido o responsável, quando assistia ao jogo entre os

Liberte Fonte — Ford; 2 — José Antonio Mendes — Ford; 66 — Angelo Gonçalves — Ford; 44 — José Mendonça — Ford; 6 — Julio Vieira — Ford; 40 — Jorge A. Mantero — Ford; 68 — J. S. Barbosa — Chevrolet; 58 — Armando Sartorelli — Ford; 64 — José Santos Soeiro — Ford; 76 — Floravante Iorvolino — Ford; 12 — Quirino Landi — Ford; 38 — José Puggi — Hudson; 78 — Julio de Moraes — Wanderer; 26 — João Mendes de Magalhães — Ford; 72 — José Otacilio Rocha — Ford; 52 — Luigi Bertelli Bianco — Fiat; 62 — Luiz Cavalcanti Silva — Ford; 22 — Antonio Felix Filho — Ford; 32 — Oscar Galvez — Ford; 4 — Eduardo Oliveira — Mercury; 24 — Claudio Moreira — De Soto; 18 — José Bernardo — Ford; 70 — Vicente Hugo — Ford; 10 — Jorge S. Macedo — Hotchkiss; 16 — Carlos Mac Dowell da Costa — Willys; 60 — Moisés Karan — Lincoln; 28 — Hans Wilhelm Krippas — Ford; 42 — Joaquim Santana Gomes — Mercury; 46 —

PAPEL VELHO

Aparas de tipografia, arquivos, livros e revistas velhas, jornais, etc., compram-se, à Rua Santana, 157 e rua da Alfândega, 91.



Zezé Moreira

Convocados os jogadores do Oiti

Acendendo ao convite do gremio Ateniense, o E. C. Oiti, próximo, irá ao campo do Parnassos S. C., onde prelará o forte esquadra do "Pau Ferro F. C.", em disputa de uma artística taga.

Esse prelo promete agradar, pois, ambas as equipes são compostas de elementos de recursos. Para o dito encontro estão convocados os seguintes amadores oitenses: Vital, Luiz, Anacleto, Gonzaga, Brandão, Diel, Zeca, Valter, Valdir, Carlos, Alfredo e Arcio.

Notas do C. R. Guanabara

A direção de esportes do Clube de Regatas Guanabara convoca os remadores para os treinos que estão sendo realizados para a próxima regata. O clube azul-turquesa espera concorrer em todos os pares do certame, devendo ter destacada atuação, dada o apuro já evidenciado pelos seus conjuntos.

VELA — Sob a direção do presidente do clube, estão sendo realizadas na sede social, todas as terças-feiras, às 21 horas, aulas de navegação.

ASSEMBLEIA GERAL — Estão convocados, os associados a se reunirem em assembleia geral, no dia 5 de julho, para proceder à eleição do novo Conselho Deliberativo.

DR. EURICO COSTA
RINS - BENIGA - PROSTAT - URETRA - Tratamento pelo calor - Aparelho americano

Iberê Correia — Ford; 56 — Mario Baluchi — Hudson; 74 — Carlos Frias — Hudson; 20 — José Luggieri — Chevrolet; 48 — Milton Brandão — Ford; 54 — João Santos Mauro — Ford; 30 — Juan M. Fungio — Chevrolet; 8 — Ari Cortez de Santana — Ford; 14 — Franco Paolini — Bulck e 36 — Salvador M. Pereira — Willys.



Cal como vinda de um outro PLANETA

Parker 51

para a Papelaria "UNIÃO"
R. Ouvidor, 77 - Rio

BIORÓ E LELE MULTADOS PAGARÃO 200\$000 À ENTIDADE

A F. M. F. vem de multar os jogadores profissionais Bioró e Lele, do Fluminense e Madureira, respectivamente. O primeiro, foi multado em 200\$ por praticar o jogo violento. Realmente esse meio "atingiu" Oziel e a sua falta foi constatada pelo juiz José Verreia Lemos (Juca).

Quanto ao dianteiro do Madureira terá de pagar a mesma importância por ter abandonado o gramado, sem o consentimento daquele árbitro.

Catch-as-catch-can

Schikat, Marconi e Piers, os vitoriosos de ontem

Prosseguiu, ontem, no Estádio Brasil, o torneio internacional de catch-as-catch-can. As lutas realizadas ofereceram um espetáculo interessante ao numeroso público que se presenciou.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

1ª LUTA — Tom Hanley, norte-americano x Kola Kwariani, russo. 1 round de 20 minutos.

Este combate terminou num empate. Boa exibição.

2ª LUTA — Richard Schikat, alemão x Tatá, brasileiro. 1 round de 3 minutos.

Venceu Schikat, aos 16 minutos de luta, por encostamento de espaldas.

Tatá fez uma exibição digna de elogios diante do excelente satchi alemão.

3ª LUTA — Ramon Cernadas, argentino x Francisco Marconi, italiano. 1 round de 30 minutos.

Venceu Marconi, aos sete minutos de combate. Exibição violenta, tendo o italiano saído muito durante a escassa duração da refrega.

4ª LUTA (final) — Henri Piers, holandês x Charles Ulsener, francês. 1 round de 30 minutos.

O Botafogo encerrou o seu treinamento para enfrentar o Flamengo

Novamente vitoriosos os titulares

Volto a treinar, ontem, a equipe do Botafogo, para o seu jogo de domingo contra o Flamengo, atual líder do certame carioca de futebol.

O exercício dos botafoguenses foi bastante movimentado, tendo sido levado a efeito sob o controle técnico do profissional Ademar Pimenta, que fez muitas experiências, fazendo trocas constantes.

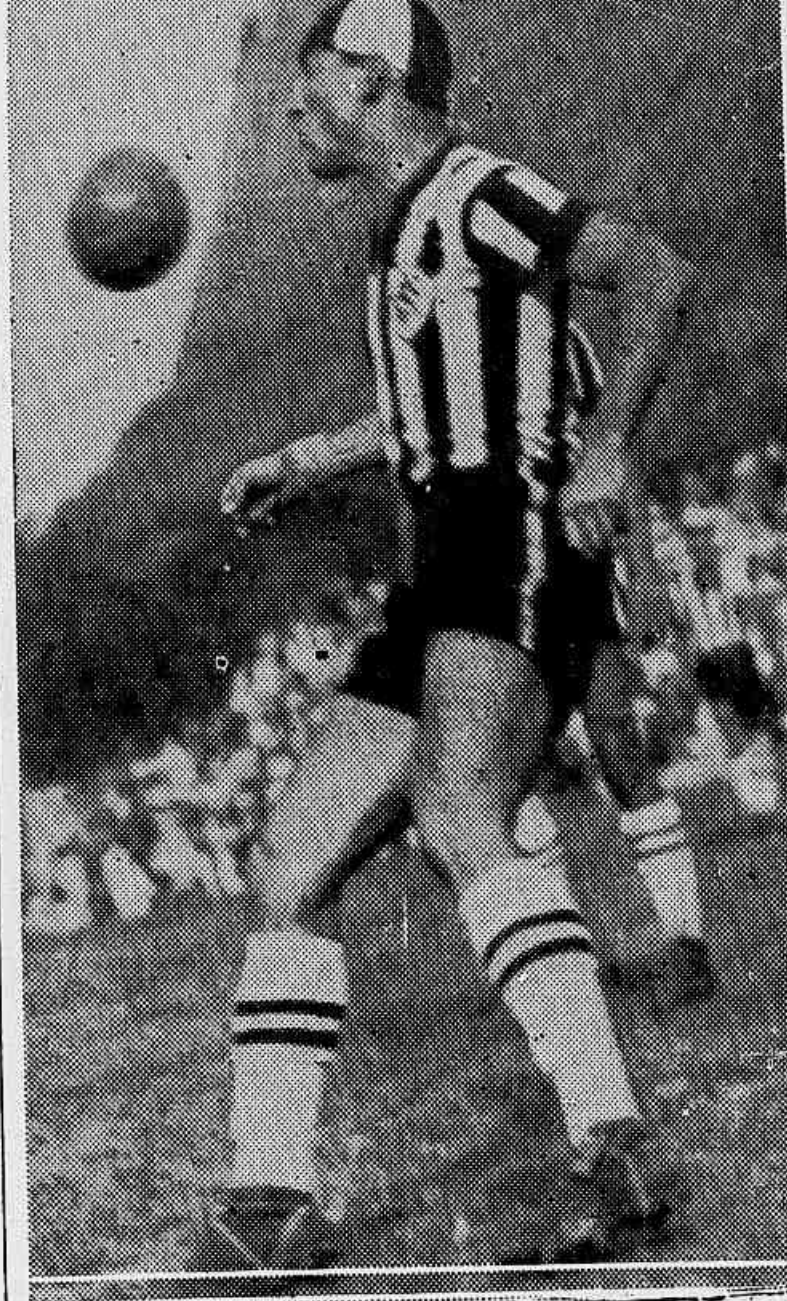
A duração do treino foi de 90 minutos, o tempo regulamentar, vencendo os titulares por 7-4.

Destacaram-se, no decorrer do exercício, os seguintes jogadores: Brandão, Santamaría, Rodrigo, Gentinho, Pirica, Caieira e Nariz.

Os "goals" dos vencedores foram feitos por Helene (2), Pirica (2), Pascoal (2), e Geraldino (1). Assinalaram os "goals" dos vencidos os jogadores: Cesar (2), Pascoal (1), e Serraiheiro.

Os quadros treinaram assim: Titulares: Aimore (Bolívia), Nariz (Caieira), Luxixa, Sabino (Rodrigo) e Zari (Santamaría);

Reservas: Brandão; Graham Bell (Nariz) e Borges; Ivan, Rodrigo (Sabino) e Zari; Pascoal (Noronha), Serraiheiro, Rui, Cesar e Noronha (Pascoal).



Nariz, em ação

PUNIDOS TRÊS JUIZES DOIS MULTADOS E UM SUSPENSO

Os representantes da F. M. F. nos jogos de amadores estão em franca atividade, enviando todos os esforços em benefício da disciplina nos prelos de infantis, juvenis e amadores.

Ainda ontem, a entidade multou em 100\$ os juizes-suplentes Antonio Meneses e Mario Nunes Duarte, por não terem impedido o jogo violento nos jogos que arbitram.

O primeiro dirigiu o jogo entre os infantis do Canto do Rio e do

Flamengo, e o segundo, a peléja Bonsucesso x América (juvenis). Foi suspenso por 15 dias o juiz Antonio da Rocha Dias, por não ter relatado com clareza, na súmula do jogo de juvenis entre o Botafogo e o S. Cristovão, os fatos anormais verificados após o final da referida partida.

Chegou o dinheiro O Ginásia e Esgrima remeteu 5.000 pesos aos Flamengo

O Ginásia e Esgrima, de Buenos Aires, dirigiu um ofício a C. B. D. identificando que já remeteu ao C. R. Flamengo a importância de 5.000 pesos, pela prestação da quantia combinada pelo pagamento do passe de Caxambu.

A entidade máxima imediatamente comunicou-se com o gremio rubro-negro.

O Fonseca empatou com o Canto do Rio

O Fonseca F. C., prestigiosa agremiação niteroiense, registrou ante-ontem um feito notável, empatando com o Canto do Rio no jogo realizado no campo da rua Dr. March, na vizinha capital. Apesar de não contar em sua equipe, com elementos de "cartaz", o Fonseca foi sempre um adversário perigoso e por isso mesmo satisfaz plenamente o resultado. Os dois quadros estiveram assim formados:

CANTO DO RIO: Valter (Evaldo); Gerson e Degas; Vicentini, Celso e Borba; Alvaro, Bocho, (Pepe), Ladislau, Beressi e João Teixeira.

FONSECA: Gabriel; Lucio e Bebet; Joel, Sobral e China; Alfaced, Dorinho (J. Luiz), Antonio, Maneco e Valtor.

Arbitrou regularmente o senhor

Oliverio Horta. A preliminar foi travada entre dois "teams" do Canto do Rio.

Antonio marcou o ponto do Fonseca e Beressi, o do Canto do Rio.



Bia ter no bonde

A C. B. D. comunicou à federação filiada que o campeonato nacional de futebol se iniciará em meados de novembro, impreterivelmente. Com isso, no qual a entidade máxima faz compreender que os campeonatos regionais devem estar definitivamente encerrados por essa época, afim de não serem criados embaraços à realização normal do certame brasileiro. Muito acertado o parecer, louvável a providência da C. B. D., porque é necessário, de uma vez por todas, que os calendários esportivos sejam estabelecidos e rigorosamente observados.

Vamos ter, afinal, o nosso primeiro romance tipicamente esportivo: "Fô, o goleiro melhor do mundo", inspirado 100% no futebol. Naturalmente, o leitor quer logo saber o nome do autor. Então, lá vai Tomas Mazzoni, o "Olimpico", uma das mais brilhantes penas do jornalismo esportivo brasileiro. Assim, é fácil calcular o sucesso que esse livro terá, pois o romance, obra de um crítico esportivo bastante experiente e competente, que outros trabalhos de valor publicou.

Há dias, conversando com o veterano esportista Antonio Avelar, dele ouvi uma sugestão muito interessante, capaz de solucionar certos problemas conflitantes com as relações entre clubes e jogadores contratados. O plano de Antonio Avelar é simples e claro, como aliás, têm sido as suas idéias até agora divulgadas. Em suma, os clubes fazerem contratos por um ou dois anos, adotariam o critério de contratar o jogador por tantos jogos. Se ao fim de uma temporada de 30 partidas, por exemplo, o "player" não houver sido contratado, o clube deve-las o contrato continuará vigorando até que ele jogue tantas vezes quantas as mencionadas no compromisso legal. Nestas condições, o jogador que fosse afastado do "time" por indisciplina ou deficiência técnica, não poderia satisfazer a letra contratual enquanto estivesse impedido de envergar oficialmente a camisetinha do clube que o contratara. Dessa forma, ficaria o profissional obrigado a zelar por sua própria imagem, conservando-se, também, em boa forma física e técnica para não tornar possível a sua substituição no quadro. Trata-se de uma sugestão interessantíssima, digna de cuidadoso estudo, de modo a não se adotar medidas de caráter unilateral. Uma vez estabelecido e padronizado esse sistema de contrato, ficaria até a F. M. F. melhor habilitada a fazer cumprir o que determinam as leis internacionais, no tocante à exigência de jogadores expulsos de campo. Dar-se-ia, talvez, um grande passo em favor da disciplina e em defesa dos clubes que lutam, não poucas vezes, contra o espírito rebelde de certos jogadores desleais e sem escrúpulos dos deveres assumidos. Mas, para isto seria mister que se resguardasse também os jogadores contra manobras desleais, pois a lei, para ser benéfica, tem de ser equitativa, protegendo ambas as partes no estabelecimento para ambas as mesmas sanções.

José BRIGIDO.



Já sabia que as moscas propagam o TIFO?

Mate-as com FLIT



Recuse os substitutos de Flit. Se não tem o soldadinho na lata, não é Flit.



EXPERIMENTE CAFÉ PAULISTA E ELE SERÁ O SEU CAFÉ



• Sempre o mesmo, graças à sua mistura uniforme de cafés finos, o Café Paulista não se serve de outro motivo, senão a qualidade, para conquistar o público.